

Eficiência e Simplificação Tributária



Sistema Tributário Nacional e seus reflexos no ambiente de negócios e competitividade



Carga tributária elevada



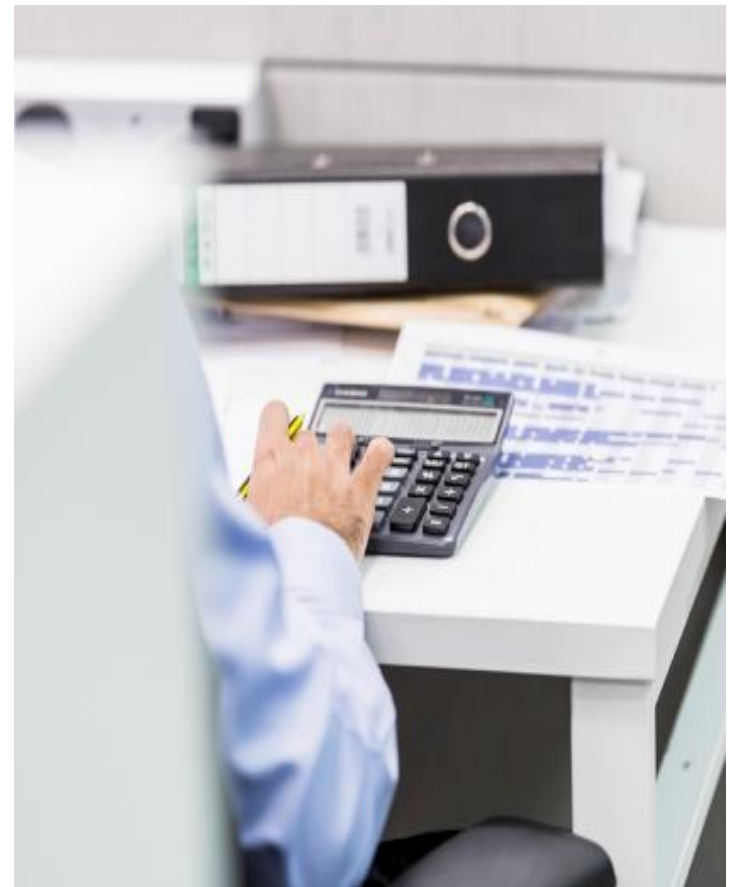
Matriz de arrecadação regressiva



Complexidade / Contencioso

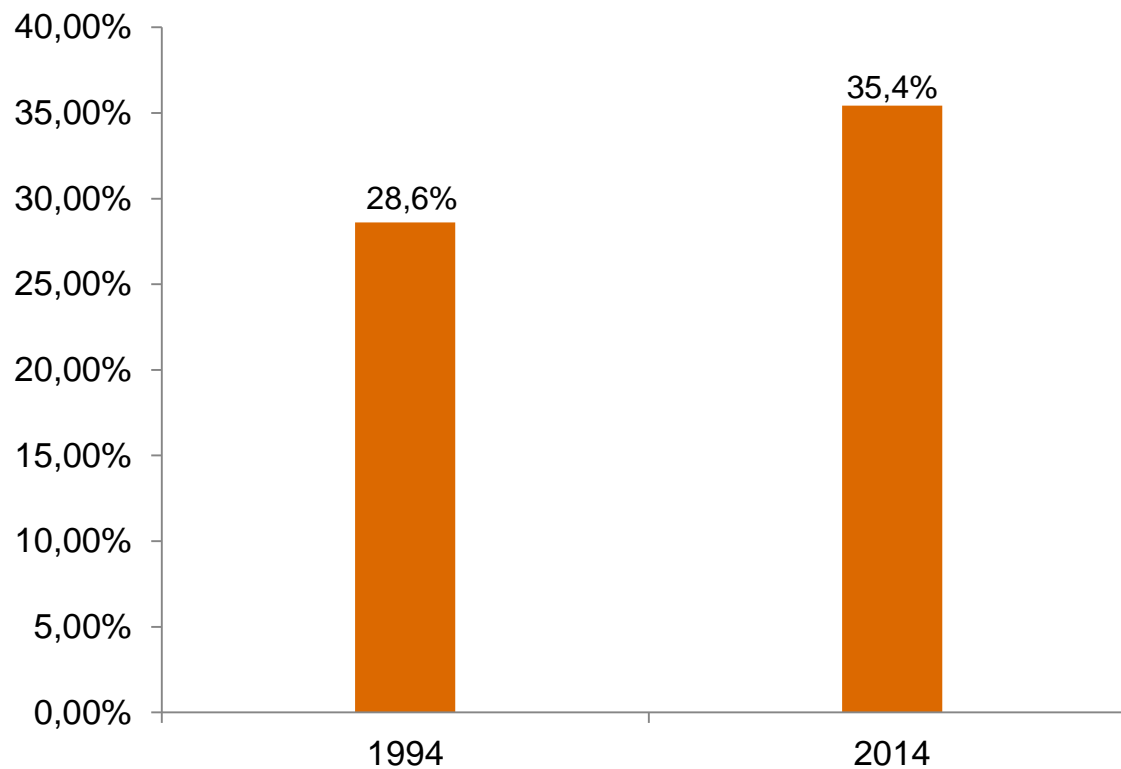


Pacto Federativo vs Evolução



Carga tributária em relação ao PIB – Brasil

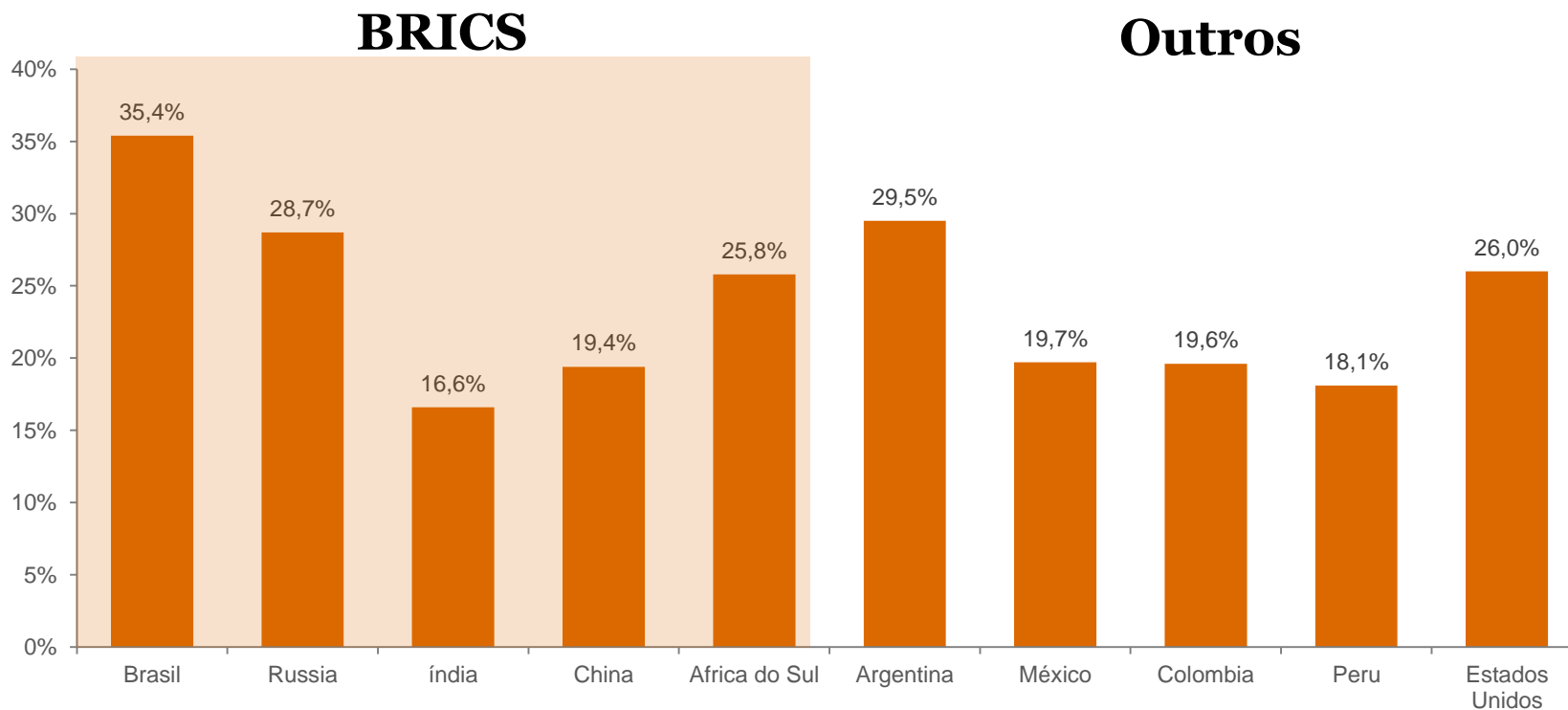
Evolução (??)



Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT)

Carga tributária em relação ao PIB

Comparativo



Fontes: Estudo OCDE de 2014 (França, Argentina, México, Alemanha, UK, USA, Peru, Colômbia); Indian Government; Estudo Heritage Foundation 2015 (BRICS - Índia)

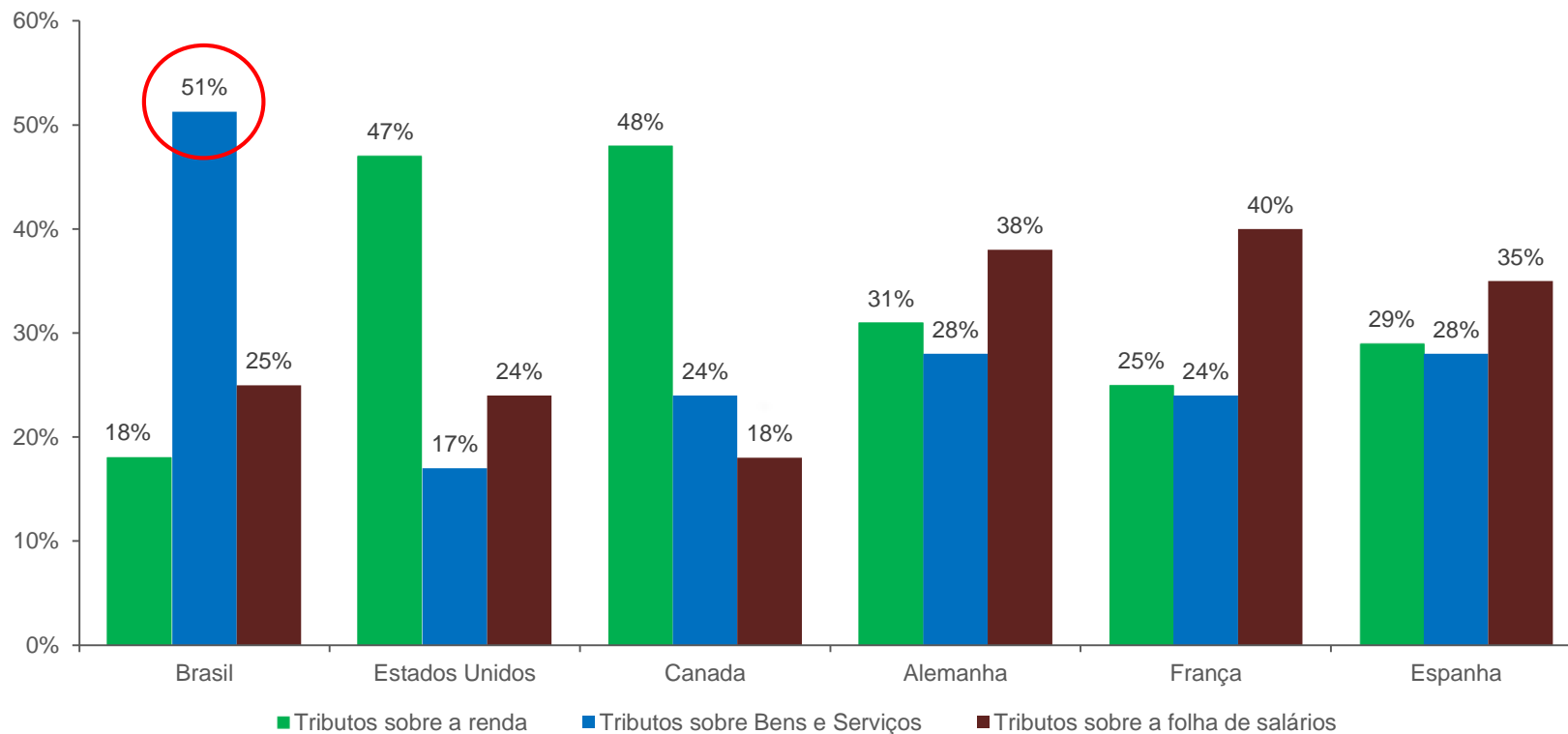
Matriz de Arrecadação – Brasil

Quem paga? Quem recebe? Como é gasto?

Tipo de Tributo	1994	2014	Comentários
Tributos sobre bens e serviços	48,2%	51,3%	ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS, II, IE, CIDE, etc
Tributos sobre folha de salários	22,7%	25,0%	Contribuições previdenciárias
Tributos sobre renda	18,1%	18,1%	IRPJ, CSLL, IRPF
Tributos sobre propriedade	1,7%	3,9%	ITR, IPTU, IPVA, ITCD, ITBI
Tributos sobre transações financeiras	5,9%	1,6%	IOF, "IPMF" em 1994
Outros tributos	3,5%	0,1%	Taxas, PROTERRA, etc

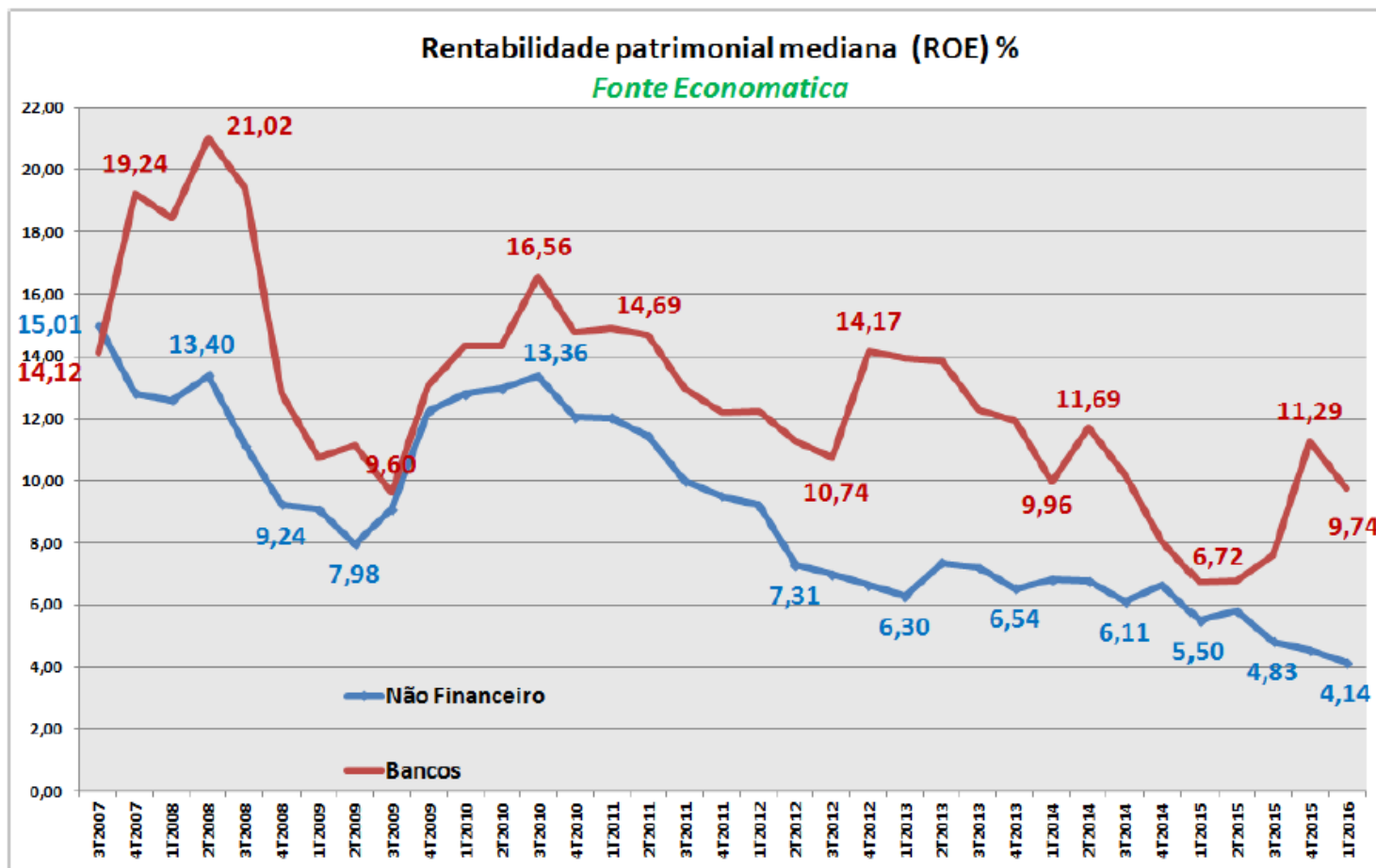
Fonte: Receita Federal

Matriz de Arrecadação Comparativo



Fontes: Receita Federal (Brasil)/ OECD Revenue Statistics 2015 (Estados Unidos, Canada, Alemanha, França, Espanha).

Ambiente de Negócios no Brasil - ROE x CDI: até que ponto a rentabilidade compensa o risco da atividade empresarial?



Fonte: Artigo Economática: "No 1º trim 2016 ROE das empresas não financeiras de capital aberto atinge o menor patamar desde o 1º Trim de 2003. Bancos têm queda." Disponível em: <<https://economática.com/estudos.html>>. Acesso em: Julho/2016

Ambiente de Negócios no Brasil - ROE x CDI

Potencial impacto de uma cogitada tributação sobre dividendos

Não Financeiras	3ºTri/2007	2ºTri/2012	1ºTri/2016
Capital Investido	10.000.000	10.000.000	10.000.000
ROE ¹	15,01%	7,31%	4,14%
Rendimento Líquido	1.501.000	731.000	414.000
IRRF 15%	225.150	109.650	62.100
Rendimento Após IRR	1.275.850	621.350	351.900
ROE após IRRF	12,76%	6,21%	3,52%
CDI ²	12,36%	10,61%	13,67%

Financeiras	3ºTri/2007	3ºTri/2012	1ºTri/2016
Capital Investido	10.000.000	10.000.000	10.000.000
ROE ¹	14,12%	10,74%	9,74%
Rendimento Líquido	1.412.000	1.074.000	974.000
IRRF 15%	211.800	161.100	146.100
Rendimento Após IRR	1.200.200	912.900	827.900
ROE após IRRF	12,00%	9,13%	8,28%
CDI ²	12,36%	9,43%	13,67%

Fonte:

¹ROE (Rentabilidade Patrimonial Mediana): <https://economica.com/estudos.html> (acesso em Julho/2016)

AMCHAM ²CDI <http://estatisticas.cetip.com.br/>

Tributação sobre a renda - Complexidades

- ✓ IRPJ vs CSLL: dois tributos sobre a “mesma” base
- ✓ RTT vs novos princípios contábeis: complexidade com regime transitório
- ✓ Tratados: princípios internacionais de tributação ainda não são totalmente adotados
- ✓ Regras de Preço de Transferência: não seguem padrões OCDE de bilateralidade
- ✓ Incentivo de P&D – tentativa de suspensão (reflexos para as empresas)
- ✓ JCP, Prejuízos Fiscais, Ágio: decisões conflitantes
- ✓ Parcelamentos

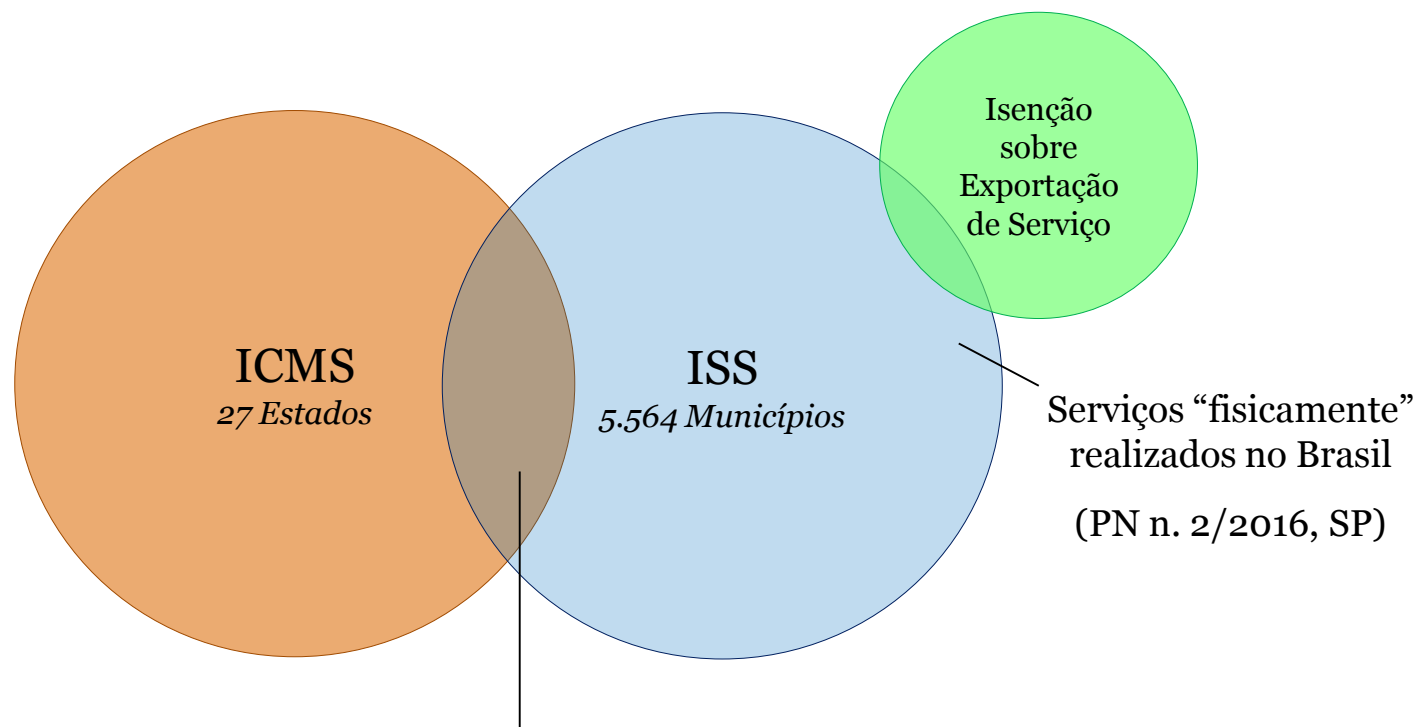
Tributação sobre bens e serviços – Exemplos práticos de ineficiências

- ✓ Alterações Constantes de Legislação: mudanças de alíquotas e regras
- ✓ ISS: há casos de acúmulo na cadeia / conceito de exportação
- ✓ Acúmulo significativo de créditos (ICMS, PIS/COFINS) em alguns setores: dificuldade em monetização
- ✓ Departamentos Fiscais inchados: quantidade de pessoas e orçamentos muito altos comparados com o padrão mundial
- ✓ Contencioso é regra: litígios diários com diversas esferas arrecadatórias
- ✓ Diferimentos, Difal, Regimes Especiais, ST, CFOPs, CSTs, Isenções, Importação, etc: alta complexidade técnica

Tributação sobre bens e serviços – Exemplos práticos de ineficiências

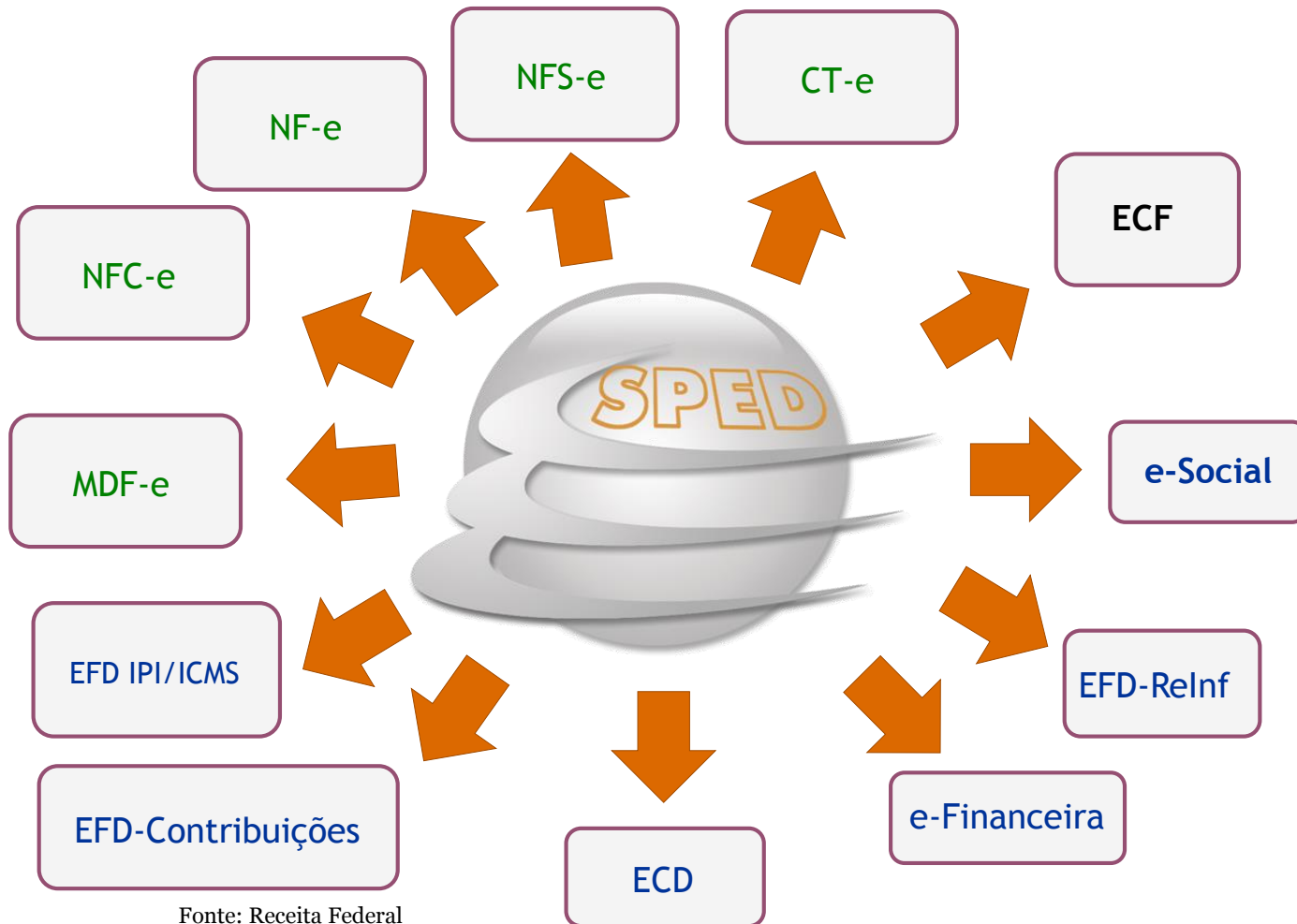
- ✓ Subjetividade quanto ao conceito de insumo para fins de PIS/COFINS
- ✓ Complexidade Legislativa: Decreto 6.306/2007 – IOF
- ✓ Insegurança sobre regras: Preço de Transferência – MP 478/09 – PRL 35%
- ✓ Desoneração de Folha: era até Dez/14, tornada permanente em Nov/14, alterada Mai/15 (elaboração de orçamento das empresas para 2015??)
- ✓ Mudança na interpretação de normas/conceitos utilizados pela fiscalização (ex.: conceito de praça para fins de IPI)

Tributação sobre bens e serviços – Conflitos de competência ICMS vs ISS



Telecom, Software, Industrialização por encomenda, dentre outras

Simplificação Tributária – SPED



Fonte: Receita Federal

Bloco K

- ✓ Aumento considerável das informações em relação às anteriormente prestadas;
- ✓ Alta complexidade no preenchimento das informações;
- ✓ Adequação dos processos e dos procedimentos às exigências das autoridades fiscais;
- ✓ Disponibilização ao Fisco de dados sigilosos de produção e estoque.

eSocial

- ✓ Substituição gradual de mais de 5 obrigações acessórias;
- ✓ Unificação das informações trabalhistas e previdenciárias prestadas às autoridades fiscais;
- ✓ Melhora nos processos e controles internos referentes a RH;
- ✓ Implementação complexa, atualização constante de layout, adiamento do prazo;
- ✓ Exemplo recente: eSocial Domésticos.

Simplificação Tributária – Projetos aprovados

- ✓ Unificação dos critérios adotados na contabilidade societária e fiscal (Lei n.º 12.973/14);
- ✓ Adequação do ICMS nas operações interestaduais destinadas a consumidor final, em especial, no caso do e-commerce (EC n.º 87/15);
- ✓ Critérios unificados com relação ao destaque do ICMS por substituição tributária (Convênio ICMS n.º 92/15 – aguardando regulamentação);
- ✓ Tentativa de convalidação de benefícios fiscais concedidos unilateralmente no âmbito do ICMS (Convênio ICMS n.º 70/15);
- ✓ Dispensa de envio do SINTEGRA – ICMS
- ✓ ECD – autenticação automática de livros / conexão com juntas comerciais

Obrigado!

Jaime Andrade

PwC

jaime.andrade@pwc.com